

LAUDO DE INSALUBRIDADE



Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Sanitária - Saúde da Família

Realizado em 16 de março de 2015

Contrato nº 0002/2015

GHE 2J - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

APONTADOR - TELEFONISTA- RECEPCIONISTA - AUXILIAR DE INSPEÇÃO - INSPETOR DE ENSINO
- CONTADOR - DATILÓGRAFO - ENCARREGADO DE INFRAESTRUTURA - MOBILIZADOR -
BIBLIOTECÁRIO

Legislações:
NR-15 da Lei 6.514/77



1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

Endereço: Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

Telefone: (22) 2555-4204

Atividade: Administração Pública em geral

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 02

CNPJ: 28.645.794/0001-60

Data do levantamento: 23 a 25/02/2015

Nome do Acompanhante: Eliana Curty

Cargo: Coordenadora Administrativa

O Levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**

2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro dos limites de tolerância;

II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do médico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

4. LEGENDAS

dB(A)	Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo	L.T	Limite de Tolerância
Leq	Dosimetria de Ruído	Aval.qual.	Avaliação Qualitativa
V.E	Valor Encontrado	Unid.Med	Unidade de Medida
Lux/E:	Nível de Iluminamento Encontrado	EPI	Equip. Proteção Individual
H.P.	Habitual Permanente	EPC	Equip. Proteção Coletiva
O.I.	Ocasional e Intermitente	CA	Certificado de Aprovação
Ev.	Eventual	IR	Índice de Risco
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição	Traj.	Trajetória

5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

6. CARACTERÍSTICAS DO SETOR

Secretaria Municipal de Saúde			
Tipo de Construção	Alvenaria	Área Total	100 m²
Área construída		Pé direito	5,00 (aprox.)
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Telhado		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Revestimento		
Ventilação existente	Natural e Artificial através de ventiladores		
Iluminação existente	Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente		

7. PROFISSIOGRAFIA

Secretaria Municipal de Saúde

GHE 2J

CARGO/ FUNÇÃO: Apontador - Telefonista - Recepcionista - Auxiliar de Inspeção - Inspetor de Ensino - Contador - Encarregado de Infraestrutura - Mobilizador - Bibliotecário

DESCRIÇÃO DO CARGO

Apontador:

Apontam a produção e controlam a frequência de mão-de-obra. Acompanham atividades de produção, conferem cargas e verificam documentação. Preenchem relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlam movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podem liderar equipes de trabalho.

Telefonista

Manejar uma mesa telefônica ou uma seção da mesma, movimentando chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas, locais ou interurbanas:

Vigiar permanentemente o painel, observando os sinais emitidos, para atender as chamadas telefônicas, operar a mesa telefônica movendo chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicação interna, externa ou interurbana entre o solicitante e o destinatário ou com outros telefonistas a quem vai dirigir a chamada, registrar a duração e/ou custo das ligações, fazendo anotações em formulários apropriados, para permitir a cobrança e/ou controle das mesmas, zelar pelo equipamento, comunicando defeitos e solicitando seu conserto e manutenção, para assegurar-lhe perfeitas condições de funcionamento.

Atender a pedidos de informações telefônicas, anotar recados e registrar chamadas,

Especializar-se num tipo particular de equipamento telefônico, e ser designado de acordo com a especialização.

Atender e efetuar chamadas telefônicas internacionais.

Exercer, conforme sua experiência, tarefas de responsabilidade hierárquica, controlando e treinando o pessoal, preparando escalas de revezamento e planos de trabalho dos demais telefonistas.

Executar outras atividades afins.

Recepcionista

Atender diariamente todas as pessoas que procurarem as Secretarias e demais seções da municipalidade, encaminhando-as aos setores correspondentes;

Realizar registro de controle de público e de visitantes, controlando o fluxo de pessoas encaminhadas aos setores;

Receber e entregar à chefia imediata toda correspondência endereçada à Secretaria na qual estiver lotado;

Atender e transferir para os setores as ligações telefônicas recebidas;

Efetuar ligações telefônicas, serviços de transmissão de fax e de reprodução de documentos (xérox), observando as instruções de sua chefia imediata;

Organizar e acompanhar agendamento de auditórios e salas de reuniões, bem como de aparelhos de data show, de sonorização e similares, quando da realização de palestras e treinamentos da municipalidade; Desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

Bibliotecário

Administrar e dirigir bibliotecas, bem como organizar serviços e documentação; prestar assistência ao leitor em pesquisas bibliográficas; selecionar, adquirir e registrar livros, folhetos, periódicos, mapas, microfilmes e documentos especiais; classificar e catalogar material bibliográfico e controlar sua movimentação; manter intercâmbio com órgãos públicos e particulares; manter fichários de legislação e repertório de jurisprudência e de pareceres, com vistas a oferecer dados exatos e atualizados; elaborar resumos e divulgar sinopses de artigos de interesse do leitor; realizar estudos visando à padronização dos serviços de bibliotecas e de documentação; orientar, coordenar e supervisionar trabalhos a serem desenvolvidos por auxiliares; apresentar relatórios das atividades desenvolvidas;

Observação:

Verificou-se que algumas funções são exercidas em desacordo com a descrição do cargo, porém em nenhuma dessas situações com exposição a agentes nocivos.

RISCOS AMBIENTAIS

Risco: Físico									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Ruído Contínuo	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Ruído de Impacto	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Calor	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiação Ionizante	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Condições Hiperbáricas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiações não ionizantes	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vibrações	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Frio	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Umidade	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Químico									
Manipular produtos químicos para o controle de vetores com aplicações periódicas de isca (Rodilon) e veneno (Racumin). Devido as condições de infestação, a atividade é executada de modo Habitual.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Poeiras	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Fumos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vapores	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Névoas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Neblinas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Gases	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Substancias compostas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Biológico									
As atividades do GHE 2J devem ser analisadas conforme a designação da chefia. Em caso de alteração na atividade exercida para cumprir necessidade de demanda na Secretaria de Saúde, deslocando o funcionário para atendimento de função destinada aos cuidados da saúde humana, arremetendo aos riscos atinentes a exposição a doenças infectocontagiosas serão relevantes para caracterização da insalubridade nos moldes do GHE 1J.									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Vírus	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Bactérias	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Protozoários	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Fungos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Parasitas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS:		
RISCO	EPI	CA
Físico	Não disponibilizado	--
Químico	Não disponibilizado	--
Biológico	Não disponibilizado	--



EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL		
Risco	EPI	CA
Biológico	Aplicável conforme viabilidade técnica	--

CONCLUSÃO GHE 2J/ FUNÇÃO:
Apontador - Telefonista- Recepcionista - Auxiliar de Inspeção - Inspetor de Ensino - Contador - Datilógrafo - Encarregado de Infraestrutura - Mobilizador - Bibliotecário
<p>Conforme inspeção realizada nos setores e descrição da atividade conforme o CBO (Classificação Brasileira de Ocupação), conclui-se que os ambientes laborais onde são executadas as atividades desse GHE são consideradas NÃO INSALUBRE, por inexistência de riscos ambientais retromencionados. Os Profissionais que <u>vierem</u> a exercer as funções pertinentes a esta Secretaria, laborando em contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosas, de forma habitual e permanente, não eventual, incerto ou fortuito, em atividades destinadas aos cuidados da saúde humana, farão jus ao pagamento do adicional de Insalubridade, devido a exposição destes a condições insalubres que podem ser prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo esta perícia não ser passível caracterizá-la como insalubre.</p>

NOME/ ASSINATURA  Vilmar José Pires Filho	Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	Registro Nacional 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015